

## **Síntese com Principais características dos Testes de Avaliação Psicológica**

### **Utilizados:**

**Escala de Auto-conceito de Piers-Harris “*O que eu acho de mim*”:** Esta é uma escala que avalia o conceito que a criança tem de si. É composta por diferentes subescalas: *Comportamento* que avalia a forma como a criança vê o seu comportamento na escola e em casa; *Nível Intelectual e status escolar* - que avalia a concepção que a criança tem das suas habilidades no que respeita aos estudos, incluindo a satisfação com a escola e as expectativas em relação ao futuro; *Aparência Física e Atributos*, que avalia as atitudes da criança em relação às suas características físicas; *Ansiedade*, que avalia de forma geral problemas emocionais, incluindo níveis de tristeza, ansiedade, medo, entre outros; *Popularidade* que avalia a noção que a criança tem da sua popularidade entre os colegas e a habilidade para fazer amigos; *Felicidade e Satisfação*, que avalia o nível de felicidade e satisfação com a vida sentidas pelas crianças.

**Bateria de Socialización (BAS-3):** Prova Espanhola com autoria de F. Silva Moreno e M<sup>a</sup> Carmen Martorell Pallás, apesar de não existir adaptação para a população portuguesa foram utilizadas como base as perguntas desta bateria. Esta prova tem como objectivo avaliar diferentes dimensões do comportamento social da criança ou jovem: Consideração pelos outros, Autocontrolo nas relações sociais, Retracção social, Ansiedade social/timidez, Liderança e Sinceridade.

**Teste Aperceptivo de Roberts para Crianças (R.A.T.C.):** Esta prova de autoria de McArthur & Roberts, (1995) avalia a percepção que a criança tem do seu mundo interpessoal, consiste em pedir à criança que elabore histórias em resposta a 16 cartões que evocam diferentes temáticas interpessoais, estas histórias são posteriormente codificadas de acordo com categorias pré-defenidas pelos autores. Estas categorias estão organizadas em três grupos: 8 escalas adaptativas, 5 escalas clínicas e 3 indicadores clínicos (cuja presença em número significativo é um indicador clínico), cada história é ainda codificada em relação à ausência ou presença de cada categoria. (McArthur & Roberts, 1995).

**Escala de Inteligência de Wechsler para crianças – 3<sup>a</sup> Edição WISC – III:** Esta é um instrumento clínico que avalia a inteligência de crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos e 11 meses, sendo composta por vários sub-testes, cada um

avaliando um aspecto diferente da inteligência. No final são obtidos diferentes valores: Quociente de Inteligência Global, ou seja, o nível de desenvolvimento cognitivo geral da criança; o Quociente Intelectual de Realização que diz respeito ao nível de desenvolvimento cognitivo não verbal, tais como capacidades visuo-motoras e perceptivas e ainda o Quociente Intelectual Verbal, que se refere ao nível de desenvolvimento cognitivo verbal, tal como a compreensão de palavras, generalização e aplicação prática. Além destes três Quocientes são obtidos também resultados referentes a três índices factoriais: Compreensão Verbal, Organização Perceptiva e Velocidade de Processamento.

**Escala de Avaliação dos Métodos de Estudo (AME):** A construção desta Escala por Vasconcelos e Almeida (1998) teve como base a premissa de que os métodos de estudo utilizados pelos alunos constituem um factor determinante para o seu êxito escolar. Escala esta que está vocacionada para aluno do 3º ciclo e tem como fundamento a perspectiva cognitivo-constructivista da aprendizagem.

Esta Escala engloba três dimensões essenciais, cada uma com três subescalas: A dimensão Percepções Pessoais e Envolvimento no Estudo é composta pelas subescalas Atribuições Causais, Expectativas de Auto-Eficácia e Motivação; A dimensão Atitudes e Comportamentos no Estudo é composta pelas subescalas Tempos de Estudo, Material de Estudo e Espaço de Estudo; A dimensão Competências e Processos Cognitivos no Estudo é constituída pelas subescalas Aquisição de Informação, Memorização e Compreensão e ainda uma subescala isolada (Comportamento na Realização de Testes), esta constitui uma quarta dimensão da escala Atitudes e Comportamentos em Situação de Avaliação (Vasconcelos e Almeida, 1998).

É constituída por 125 itens, sendo que alguns pertencem a mais do que uma escala, estes estão organizados num formato tipo likert com cinco possibilidades de resposta.

**Interesses e Preferências Vocacionais:** Teste da autoria de Maria Victoria de la cruz que tem como objectivo avaliar os Interesses dos sujeitos em 17 campos profissionais, tendo em conta diferentes profissões e as tarefas que integram cada uma delas. Desta forma, os elementos que integram este questionário são de dois tipos: os que requerem que o aluno exprima a sua preferência por diferentes profissões e os que requerem que exprima a sua preferência por diversas tarefas e actividades, o confronto das escolhas

dos dois tipos de itens proporciona informação acerca do conhecimento que o jovem tem quanto ao conteúdo das profissões e a coerência destes conhecimentos.

Através deste inventário avaliam-se os interesses do jovem em relação a dezassete campos profissionais: Científico-Experimental, Científico-Técnico, Científico-Sanitário, Teórico-Humanista, Literário, Psicopedagógico, Político-Social, Económico-Empresarial, Persuasivo-Comercial, Administrativo, Desportivo, Agropecuário, Artístico-Musical, Artístico-Plástico, Militar-Segurança, Aventura-Risco e Mecânico-Manual.

Este inventário aplica-se a população escolar, entre os 13 e os 18 anos, no âmbito da Orientação Escolar e Profissional, assim como também pode ser aplicado em situações de trabalho para estabelecer planos de formação ou tomar decisões acerca da mobilidade do pessoal.

**Bateria de Provas de Raciocínio Diferencial:** Esta bateria, da autoria de Leandro de Almeida, é formada por cinco provas que avaliam a capacidade de raciocínio (sendo considerado como a operação cognitiva comum) num determinado conteúdo específico dos seus itens: Numérico, Abstracto, Verbal, Espacial, e Mecânico.

A prova NR é composta por sequências de números a completar, avaliando o raciocínio Numérico; A prova AR é constituída por analogias figurativas, avaliando o raciocínio Abstracto do sujeito; A prova VR é constituída por analogias verbais, avaliando o raciocínio verbal; A prova SR é composta por séries de cubos em movimento onde os sujeitos tem de descobrir qual a última posição do cubo, avaliando o raciocínio Espacial; por fim a prova MR reúne itens relacionados com conhecimentos mecânicos, da física e outros relacionados com a resolução de problemas práticos, avaliando o raciocínio Mecânico (Almeida, 1995).

A aplicação destas provas pode ser feita de forma individual ou colectiva, obedecendo cada uma a instruções e tempos dados nos próprios cadernos de aplicação.